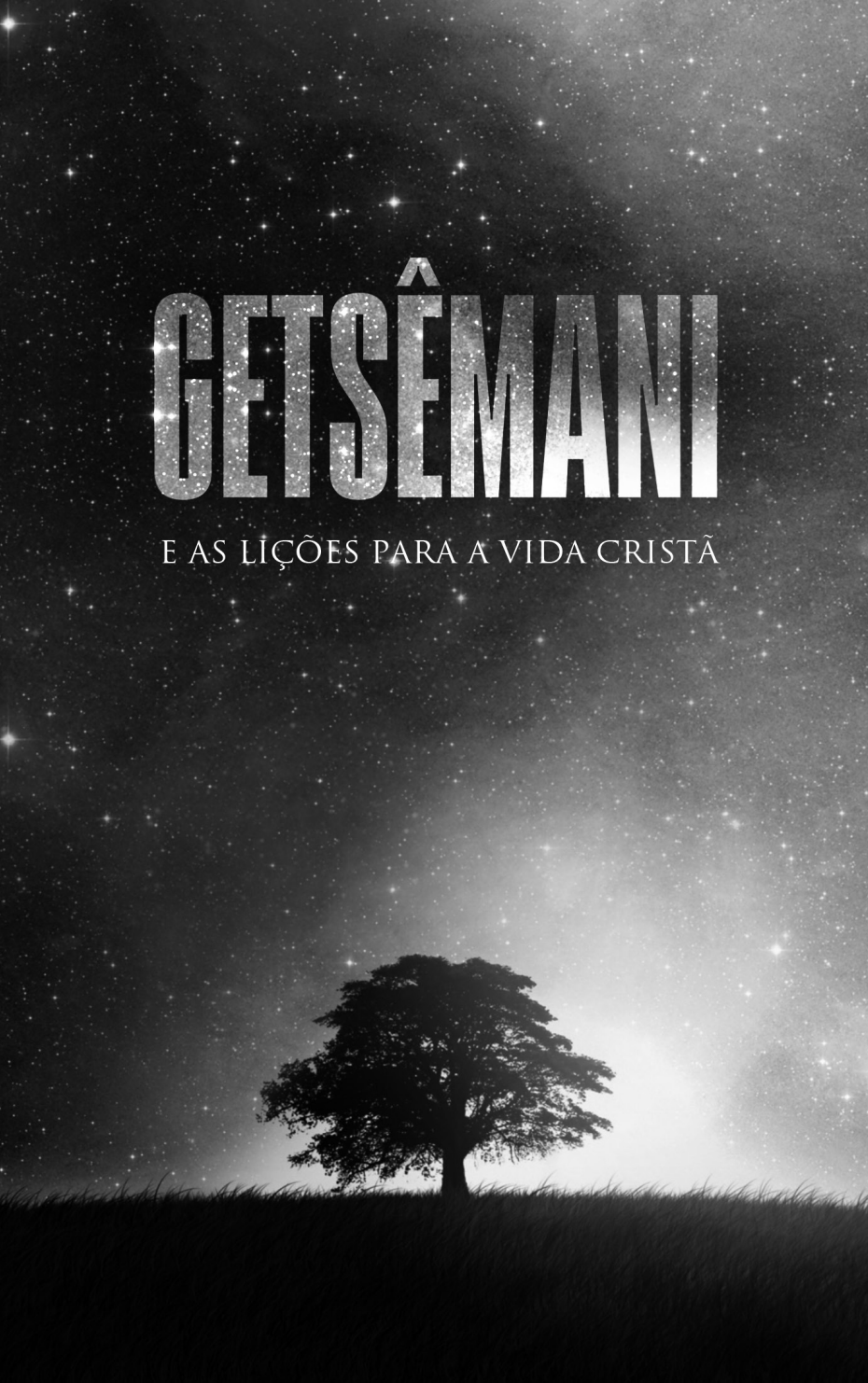
GETSÊMANI

E AS LIÇÕES PARA A VIDA CRISTÃ

ELIZEU RODRIGUES

GETSÊMANI

E AS LIÇÕES PARA A VIDA CRISTÃ



Sumário

Nota do Autor..... 4

Para o bom aproveitamento deste Livro 5

Oração de entrega 12

Veja o que Jesus ensinou:..... 13

Sem Getsêmani não há calvário 14

Ferido por um beijo..... 15

Quem escolheu Judas? 19

Sarando quem Ele não feriu 21

Jesus sara alguém mesmo estando ferido..... 22

Conclusão..... 32

Nota do Autor

Vivemos dias árduos e de incertezas. Não sei quando você irá ler este livro, mas atualmente, em 2020, estamos vivendo uma pandemia; um vírus se espalhou mundo afora e tem ceifado vidas, deixado muitos nos hospitais e gerado preocupações em todos.

Muitos se perguntam se este é o fim, outros afirmam ser consequências das atitudes humanas, mas posso lhes afirmar que este é sim, o início do fim.

Jesus profetizou tudo que estamos vendo e ainda iremos ver. Contudo, a oração é uma arma letal, não contra o que deve acontecer, mas uma arma que nos prepara para o que vai acontecer.

Sabendo que estamos no início do fim, mais do que nunca precisamos praticar o que Jesus nos ensinou no Getsêmani.

Boa Leitura,

Pr. Elizeu Rodrigues.

Para o bom aproveitamento deste Livro

1. Programe um tempo diário de estudo e seja criterioso no cumprimento do horário.

2. Peça orientação a Deus para estudar este livro.

3. Estude-o com pelo menos duas versões da Bíblia, se possível, um dicionário Bíblico ou Teológico.

4. Consulte as referências bíblicas para melhor compreensão do texto.

5. Responda se houver exercícios propostos e faça o possível para por em prática o aprendizado.

6. Anote as dúvidas para posterior investigação.

7. Este livro não esgota o tema abordado. Procure ampliá-lo.

8. Não inicie uma nova seção sem a compreensão daquela que você estiver estudando.

9. O estudo deste livro só terá utilidade prática se primeiro você aplicá-lo a sua vida cristã.

10. Todo estudo demanda dificuldade e desafios e superá-los é o mínimo para a boa aprendizagem.

Um tabernáculo no jardim

Tendo Jesus dito isso, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedro, onde havia um horto, no qual ele entrou com os seus discípulos. E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se ajuntava ali com os seus discípulos. Tendo, pois, Judas recebido a coorte e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes, e armas. Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e disse-lhes: A quem buscais? Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava também com eles. Quando, pois, lhes disse: Sou eu,

recuaram e caíram por terra. Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus, o Nazareno. Jesus respondeu: Já vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes, Para se cumprir a palavra que tinha dito: Dos que me deste nenhum deles perdi. Então, Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco. Mas Jesus disse a Pedro: Mete a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu? Então, a coorte, e o tribuno, e os servos dos judeus prenderam a Jesus, e o manietaram.

As narrativas dos evangelhos segundo Mateus e Lucas revelam que Jesus chamou seus onze discípulos presentes para orar, e nesse momento Judas já havia elaborado seu plano traidor e não estava mais com Cristo e os demais discípulos.

Oito dos onze discípulos ficaram no primeiro lugar estabelecido pelo Senhor.

> Mateus 26:36. Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

> Mateus 26:37. E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

Pedro, Tiago e João foram convocados para o segundo lugar. No primeiro, no versículo 36, ficaram os oito, ao sair dali para mais adiante com o fim de orar, Ele chamou os três.

Pedro, Tiago e João viram a pesca maravilhosa; viram a ressurreição da filha de Jairo e subiram com Ele no monte da transfiguração. A palavra "transfigurar" significa "mostrar o que é por dentro", ali eles tiveram um vislumbre do Cristo glorificado além do véu de sua carne.

Mas agora, esses três são chamados para o momento de angústia do Senhor, são chamados para a intimidade da tristeza na alma de Cristo no segundo lugar do jardim.

> Mateus 26:38. Então, lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.39. E, indo um pouco adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

Agora temos o terceiro lugar no jardim, este que foi estabelecido pelo Mestre e identificado por Mateus como *"um pouco mais adiante"*.

No terceiro lugar estabelecido Jesus prostrou-se com o rosto em terra e orou. O início daquela oração qualquer um de nós poderíamos fazer, mas a oração bíblica em concordância com a vontade de Deus é concluída assim: ''todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres''.

Há três lugares estabelecidos, como se tivéssemos aqui o tabernáculo da oração ou o tabernáculo da intimidade, e como sempre, a maioria permanece no átrio. Temos também os que conseguem participar do sofrimento de Cristo no Santo Lugar. Porém, Cristo sendo o Sumo Sacerdote em obediência perfeita

sempre está no terceiro lugar, onde poucos conseguem entrar, mas através da cruz Ele convida toda sua igreja para a intimidade pela oração.

Oração de entrega

A Bíblia diz que Jesus passava a noite orando. Antes de andar sobre as águas Jesus orou; antes de escolher quem seriam os apóstolos, Jesus orou; antes que Pedro desse a resposta: "tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo" Jesus também orou. Jesus orou antes de ressuscitar Lazaro; orou antes de ir para cruz; orou na cruz e hoje, assentado à direita de Deus, está intercedendo por nós.

Para sermos semelhantes a Cristo é de vital importância praticarmos o princípio da oração.

Ali no Getsêmani, no lugar da oração e entrega, Ele se submeteu a vontade do

Pai. Na cruz ele realizou o sacrifício, mas no Getsêmani está a submissão. Vence no altar quem se submete no secreto.

A intimidade é para descobrirmos a vontade de Deus e não para impormos a Deus a nossa vontade.

Veja o que Jesus ensinou:

> Mateus 6:10. Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Essa lição indica que a vontade dEle será estabelecida aqui, do modo que é estabelecida lá. Deus não faz na terra o que não decretou lá no céu.

Não é porque eu tenho fé que Deus vai fazer do jeito que eu quero. Não é porque eu tenho fé que Deus é obrigado a fazer o que estou pedindo. É importante frisarmos isso, pois em nossa geração prega-se a seguinte mensagem: se você crer, vai acontecer do jeito que você quer!

Sem fé é impossível agradar a Deus, esse é o versículo que eu mais gosto sobre fé. Esse versículo deixa claro que a fé não é para Deus te agradar, a fé te faz agradar a Deus. A verdadeira fé é quando você agrada a Deus ainda que a vontade dEle desagrade você.

Sem Getsêmani não há calvário

Lembra que é melhor obedecer do que sacrificar?

É melhor a obediência do Getsêmani do que o sacrifício do Calvário. De nada adiantaria o sacrifício do Calvário, se não tivesse a obediência no Getsêmani. (Veja: Filipenses 2:8)

A obediência do Getsêmani faz com que a obra no Calvário seja completa. Em nossos cultos cantamos sobre a cruz, lembramos da cruz, falamos para o pecador que Jesus o ama, quer libertá-lo,

transformá-lo e o levá-lo para o céu, mas em nosso dia a dia não nos submetemos à vontade de Deus.

No ambiente do culto cantamos que abrimos mão dos nossos sonhos, que somos adoradores, mas passamos todo o dia murmurando, fazendo nossa própria vontade, sem orar, sem pegar na Bíblia, sem lembrar de Deus. Estamos acostumados a colocar uma máscara quando passamos pela porta que nos dá acesso ao local do nosso culto. Contudo, se não nos submetermos à vontade de Deus não iremos vencer como Jesus venceu.

Ferido por um beijo

No jardim, diz a bíblia, se aproximou alguém chamado Judas, que se chegando a Jesus lhe deu um beijo. A literatura oriental nos fornece

a evidência de que naquele tempo o ósculo (beijo) de saudação era comum na Palestina, porém, Champlin afirma que era um sinal de lealdade, sujeição, respeito e amizade. A igreja primitiva aderiu esse costume (Romanos 16:16 e I Tessalonicenses 5:26).

Uma prática com significado tão rico foi empobrecido por Judas ao nível da traição. Então, o beijo de Judas fez Jesus sentir a deslealdade, a insubmissão, o desrespeito e a traição. Logo, doeu em Cristo mais do que as bofetadas que os guardas lhe deram (Marcos 14:65).

Uma mulher pecadora beijou os pés de Jesus em lágrimas, Judas lhe deu um beijo no rosto.

É melhor o beijo nos pés em adoração do que o beijo no rosto da traição. O beijo nos pés era o beijo da

humildade, o reconhecimento da realeza (Lucas 07), mas o beijo no rosto significa o beijo da semelhança, da igualdade. Pensou Judas que poderia ser alguém digno de trair Cristo se ele não fizesse as coisas ao seu modo? Não estava ele sob a influencia daquele que havia dito: Serei semelhante ao altíssimo"?

Jesus foi ferido por esse beijo porque era um sinal para que os soldados o identificassem. Ele está beijando Jesus não para confortá-lo, nem para sarar sua alma, mas para conforto daqueles que vieram prendê-lo.

Jesus deu aos seus apóstolos acesso para que através deste, pudessem atrair os homens, mas Judas usou o acesso concedido para traí-lo diante dos homens.

Diferente dos outros apóstolos, Judas tem o acesso desperdiçado, porque

apesar de tê-lo, ele o usa como um meio de identificação para que os soldados o prendessem.

Agora eu lhe digo, todos nós em nossa caminhada temos a possibilidade de termos um Judas, mas somos nós quem escolhemos se somos um traidor. Abel teve Caim, Davi teve Absalão, Daniel teve os caldeus, Paulo teve Alexandre, o latoeiro, Cristo teve Judas.

Um beijo que pode sarar, fere. Aquele beijo foi mais dolorido até do que os pregos que foram cravados em suas mãos e pés, como também as chicotadas que desferiram em seu corpo. Por que? Judas era amigo.

O beijo é algo prazeroso, mas qualquer prazer cuja fonte é satânica já é um terror em sua própria essência. É melhor sofrer angústia com Cristo do que ser consolado pelo beijo do diabo.

Quem escolheu Judas?

Foi Jesus quem escolheu Judas. Para isso ele orou a noite inteira. Se Jesus orou a noite inteira para escolher os apóstolos e Judas veio no pacote, imagine nós que nos empolgamos com sorriso, terno, gravata e bíblia na mão?

Jesus não escolheu Judas por causa de Judas, Jesus escolheu Judas porque Jesus é Jesus. Você não pode mudar porque as pessoas são más, pessoas firmes não se alteram conforme as mudanças do sistema ao seu redor. A santidade que se desgasta quando as coisas pioram não é bíblica. Seja Jesus, ainda que Judas seja Judas. Podem fazer o mal a você, mas é você que escolhe se eles vão te tornar tão mal quanto eles. Lembre-se, é melhor ser traído do que trair.

O Judas que deveria conduzir as pessoas a Cristo para servi-lo está atraindo as pessoas a Cristo para feri-lo. A bíblia diz que aquele que o havia entregado por trinta moedas de prata criticou uma mulher que adorava dando o seu melhor perfume. Para ele, o perfume estava sendo desperdiçado.

Judas se torna um anticristo sendo contra a oferta da mulher e o ministério de Cristo. A mesma bíblia que ensina sobre o Anticristo (singular) que vira nos adverte contra os anticristos (plural) que sempre existiram no perfil Judas. São aqueles que se levantam contra tudo aquilo que glorifica o nome de Cristo e que faz com que o reino se desenvolva. Sobre eles João disse: “anticristos no meio de nós”. Para Judas o perfume valia trezentos denários e Jesus vale trinta. Judas valoriza mais o perfume do que

a própria pessoa de Cristo. Isso indica que a traição não foi súbita, mas foi se construindo no coração de um ladrão desprezador que se tornou traidor.

Sarando quem Ele não feriu

O servo do Sumo Sacerdote foi ferido tendo sua orelha arrancada, mas é sabido de todos que a pior dor é aquela que está na alma, é a rejeição, o desprezo, a traição.

Jesus está sendo preso, traído, trocado, sente angústia na alma e consciente da dor que sentiria em seu corpo, ainda consegue parar para sarar uma dor física, mesmo estando ferido na alma. Isso é para quem ora e é íntimo de Deus. Mesmo ferido você consegue cantar uma canção, oferecer um conselho, preparar uma mensagem, orar por alguém, e na maioria das vezes é

quando Deus está nos esmagando como oliveiras que temos mais óleo para sarar a ferida de outros.

Getsêmani significa "prensa de azeite" e às vezes Deus está te pressionando e esmagando para sarar alguém ou alguns.

Hoje você pode não entender as dores e as angústias da vida, mas amanhã, alguém estará passando as mesmas dificuldades que você tem passado e você vai dizer: não desista, eu já passei por isso, Jesus me deu vitória e você também vai alcançá-la.

Jesus sara alguém mesmo estando ferido.

A bíblia que hoje liberta milhares, foi acorrentada por muito tempo. A bíblia é uma biblioteca forjada na dor, o livro que liberta o homem do fogo do inferno

foi muitas vezes queimado em fogueiras. Quem nunca foi ferido não sabe o valor de um bálsamo, então, o Cristo ferido consegue sarar alguém.

Os homens vieram com porretes, espadas e armaduras para prender Jesus. Jesus não luta contra eles com as armas deles, Jesus sara um deles.

> João 18:4. Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e disse-lhes: A quem buscais?5. Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu.

Perceba que mesmo estando frente a frente com Jesus querem saber onde é que Ele está, com isso entendemos que ver Jesus não é somente questão de visão, mas é questão de coração. Jesus se aproximou e disse: Sou Eu. Quando Jesus disse "Sou Eu", todos eles caíram

por terra. Jesus estava mostrando que se quisesse revelar o seu poder, nenhum deles suportariam. Mas naquela hora Cristo deveria se revelar simplesmente como Cordeiro. Pedro, que ainda não entendia nada sobre ser cordeiro, muito menos como apascentar cordeiros, lança mão a espada e desfere um golpe na orelha de Malco. Pedro pretendia cortar-lhe o pescoço, mas era tão ruim de espada que acertou a orelha, e Jesus lhe deu uma palavra de repreensão (Mateus 26:52).

Só é capaz de fazer o que Jesus fez quem leva uma vida de oração como Jesus levou. Jesus orava e voltava para encontrar os três e dizia a eles: *orai e vigiai para que não entreis em tentação*. Perceba que Ele não disse "cair", Ele disse *"entrar"* em tentação. Aquela espada que Pedro carregava o fez entrar em tentação, agora ele entrou na tentação

de querer proteger Cristo com suas armas, com seu braço carnal.

Pedro pega a espada e fere, Jesus olha para Pedro e diz: *"Eu poderia invocar anjos aqui e eles pelejariam por nós"* (verso 53), mas eu tenho que beber o cálice que meu Pai determinou. Jesus sara a orelha de Malco ao mesmo tempo que exorta Pedro pela sua atitude não pensada.

Sabe o que eu acho interessante aqui? É que o Pedro que não ora, agora fere. Geralmente quem não tem a prática de orar, tem a prática de ferir. Quem dorme na hora de orar, vai ferir na hora de perdoar.

Jesus deixa bem claro nas escrituras sagradas que ninguém cai de vez, primeiro Jesus disse na oração dominical: *"não nos deixe cair em tentação"*. No Getsêmani

Jesus ensinou dizendo: *"cuidado, vigiai e orai para não entrar em tentação"*. Quem não vigia e não ora, entra e cai, mas quem vigia e ora não vai entrar e, quem não entrar não vai cair.

Às vezes somos nós mesmos que entramos em nossas tentações.

Pedro estava usando uma arma no momento errado. Cuidado com as espadas que você carrega, cuidado com as mágoas, as palavras, com o tipo de gente que anda, se você guarda essas armas, está facilitando a sua entrada em tentação. Na ora de orar e vigiar Pedro estava dormindo, não vigiou, não orou, entrou e caiu em tentação.

Quando levamos uma vida de oração não é para o nosso próprio crescimento apenas, é Deus nos desenvolvendo em prol do Reino, é Deus nos aperfeiçoando para sarar outros.

Quanta diferença do Pedro de Atos 3. Esse mesmo Pedro que na hora de orar dorme, é o Pedro que é cheio do Espírito Santo em Atos 2. No capítulo 3, junto a João, subiam ao templo para orar e viram um coxo pedindo esmola aos que entravam.

> Vendo ele a Pedro e João, que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola. Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós. Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma coisa. Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram; de um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus. Atos dos Apóstolos 3:3.

Pedro agora não fere, pelo contrario, sara. Curou alguém porque levava uma vida de oração.

Escolhidos não tem escolha, ainda que você desista do ministério, o ministério não vai desistir de você. Deus vai colocar pessoas necessitadas próximas a você para revelar o potencial que você tem.

Voltando ao Getsêmani, foi Pedro quem feriu Malco então era Pedro quem tinha a responsabilidade de curar, mas o evangelho que Jesus vivia e pregava o condicionava a sarar até aqueles que Ele não feriu.

Esse mundo é ferido por suas próprias escolhas, pelos pecados que eles mesmos cometem, mas a igreja é a extensão de Deus na terra, é o corpo de Cristo no mundo para salvá-lo de si mesmo.

Nós somos o povo do Getsêmani que se submete à vontade de Deus,

temos às vezes coragem de olhar para esse mundo e dizer: “que eles se responsabilizem, que tomem vergonha na cara”, mas o bálsamo não foi confiado a eles, o bálsamo foi confiado a nós.

A igreja tem a autorização, o poder e a obrigação da parte de Deus para sarar essa terra ferida que é o Brasil.

A igreja é responsável pela cura de Deus para essa geração, se você estudar alguns livros da história do evangelho e do protestantismo, verá que onde este evangelho chegava o lugar prosperava, feiticeiros e suas obras eram extintos prostíbulos já não mais existia devido o poder do evangelho que chegava. Creio que isso vai acontecer no Brasil, em nome de Jesus. Oremos para que mais igrejas sejam abertas e consequentemente mais pessoas sejam alcançadas e saradas.

Lembra do bom samaritano? (Lucas 10.25-37). O homem á beira do caminho tinha sido roubado e ferido. Estava a beira da morte. O sacerdote passou e disse: “isso aí não é comigo. O levita, discípulo do sacerdote, passou e disse: “isso aí não é para mim, não vou me envolver com isso”. Mas o samaritano que é chamado de bom antes mesmo de sua etnia ser citada, para no caminho e coloca o óleo e o vinho sobre a ferida. Este homem que sara quem ele não feriu tem transporte. Ele colocou na sua cavalgadura.

Todos que passaram de largo passaram a pé, nem sequer se importaram com o ferido, mas o que se preocupa tem transporte, é próspero, o qual chegando na hospedaria disse: *“tudo o que precisar eu vou pagar”*.

Essa é a missão da igreja: prosperar para sarar e sarar enquanto prospera. A igreja vai prosperar porque vai cuidar de gente que ela não feriu; a igreja vai levantar quem ela não derrubou.

Que o diabo continue na missão dele, matando, roubando e destruindo, porque a igreja continua na missão dela, dando vida, abençoando e construindo.

Nós vamos sarar aqueles que o diabo está destruindo.

Conclusão

O Cristo do Getsêmani é o modelo para nós. Intimidade com Deus é submeter-se a sua vontade, você vai ser ferido ou já foi por pessoas próximas, porque os próximos são os que possuem maior facilidade de nos ferir. Mas continue sendo você mesmo, não mude. Jesus quer que você sare as pessoas mesmo que você não as tenha ferido e sare as pessoas, ainda que ferido você esteja.

Quem não tem uma vida de oração e de compromisso com Deus, dificilmente será um imitador de Cristo, e se nós ainda ousarmos em afirmar que não temos tempo para orar, Jesus nos ensina que tempo não se tem, se cria.

> Lucas 6:12. E aconteceu que, naqueles dias, subiu ao monte a orar e passou a noite em oração a Deus.